**Exercício 1** Seja  $F: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^3$  uma aplicação linear. Mostre que: F é injetora se, e só se, a imagem da base canônica de  $\mathbb{R}^2$  forma um conjunto de vetores linearmente independentes de  $\mathbb{R}^3$  ou, equivalentemente, se a matriz associada de F tem posto 2. (obs.: Repare que este resultado está sendo usado para o conceito de superfície regular descrito acima).

**Solução 1** De forma geral, seja  $F: \mathbb{R}^m \to \mathbb{R}^n$  um aplicação linear.

 $(\Rightarrow)$  Suponha injetividade de F, isto é,  $\forall x, y \in \mathbb{R}^m$ ,  $x \neq y \Rightarrow Fx \neq Fy$ .

Queremos provar que a matriz F tem posto m (rank(F) = m). Usando o Teorema do Posto-Nulidade[1], temos:

$$\dim(\mathbb{R}^m) = m = \operatorname{rank}(F) + \dim(\operatorname{Ker}(F)),$$

onde  $\text{Ker}(F) := \{x \in \mathbb{R}^m; Fx = 0\}$ . Assim, basta provar que a dimensão do núcleo é 0, e teremos o resultado.

Trivialmente, se  $x \in \mathbb{R}^m$  é tal que x = 0, então  $x \in \text{Ker}(F)$ . Suponha, por contradição, que  $\exists x \in \mathbb{R}^m, x \neq 0$  tal que  $x \in \text{Ker}(F)$ , assim Fx = 0. Mas pela injetividade,  $x \neq 0 \Rightarrow Fx \neq F0 = 0$ , absurdo. Logo Ker(F) = 0, que tem dimensão 0. Portanto,

$$rank(F) = m$$

 $(\Leftarrow)$  Seja  $\{e_1, e_2, \dots, e_m\}$  a base canônica de  $\mathbb{R}^m$  e considere sua imagem  $\{Fe_1, Fe_2, \dots, Fe_m\}$  linearmente independente, ou seja, a equação

$$\alpha_1 F e_1 + \alpha_2 F e_2 + \ldots + \alpha_m F e_m = 0$$

só possui solução trivial  $\alpha_1 = \alpha_2 = \ldots = \alpha_m = 0$ .

Queremos provar a injetividade de F, ou seja  $\forall x, y \in \mathbb{R}^m, Fx = Fy \Rightarrow x = y$ .

Tome  $x = (x_1, x_2, \dots, x_m)^T$  e  $y = (y_1, y_2, \dots, y_m)^T$  vetores arbitrários de  $\mathbb{R}^m$ . Podemos escrever  $x = \sum_{i=1}^m x_i e_i$  e  $y = \sum_{i=1}^m y_i e_i$ . Considerando Fx = Fy, temos:

 $<sup>^1{\</sup>rm Abusando}$ um pouco da notação, usamos F para representar tanto a aplicação quanto à sua matriz associada

$$Fx = Fy \Rightarrow F \sum_{i=1}^{m} x_{i}e_{i} = F \sum_{i=1}^{m} y_{i}e_{i}$$

$$\Rightarrow \sum_{i=1}^{m} Fx_{i}e_{i} = \sum_{i=1}^{m} Fy_{i}e_{i}$$

$$\Rightarrow \sum_{i=1}^{m} x_{i}Fe_{i} = \sum_{i=1}^{m} y_{i}Fe_{i}$$

$$\Rightarrow \sum_{i=1}^{m} (x_{i} - y_{i})Fe_{i} = 0$$

$$\Rightarrow x_{i} - y_{i} = 0 \text{ para } i = 1, 2, \dots, m$$

$$\Rightarrow x_{i} = y_{i}$$

$$\Rightarrow x = y$$

$$(1)$$

onde a passagem 1 usa o fato de  $\sum_{i=1}^{m} \alpha_i F e_i = 0$  só possui solução trivial fazendo  $\alpha_i = x_i - y_i$ . As passagens acima usam a linearidade de F e manipulações simples.

Prova-se então que F é injetiva.

**Exercício 2** Mostre que o paraboloide hiperbólico  $S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3; z = x^2 - y^2\}$  é uma superfície regular. Desenhe o paraboloide em um ambiente gráfico juntamente com o plano tangente e um vetor normal à superfície. Faça o desenho de forma a poder variar o ponto aonde o plano tangente é exibido.

**Solução 2** Dado que  $z = x^2 - y^2 = (x + y)(x - y)$ , podemos propor uma parametrização única para S, resolvendo u = x + y, v = x - y para  $x \in y$ :

$$\sigma: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^3$$

$$(u,v) \mapsto \left(\frac{u+v}{2}, \frac{u-v}{2}, uv\right)$$

Não provaremos formalmente que S satisfaz de fato a definição de superfície com a parametrização acima, vamos direto para a prova da regularidade.

Queremos provar que a matriz Jacobiana de  $\sigma$  tem posto 2, ou ainda, que o produto vetorial  $\frac{\partial \sigma}{\partial u}(q) \times \frac{\partial \sigma}{\partial v}(q) \neq (0,0,0)$  para todo  $q \in \mathbb{R}^2$ .

$$\frac{\partial \sigma}{\partial u} \times \frac{\partial \sigma}{\partial v} = (1/2, 1/2, v) \times (1/2, -1/2, u)$$
$$= \left(\frac{u+v}{2}, \frac{v-u}{2}, -1/2\right)$$

que é sempre diferente do vetor nulo, devido à última coordenada constante. O desenho/animação no Geogebra 5.0 está disponível no arquivo L5\_ex2.ggb, movendo o ponto A no plano xy é esperado que o ponto  $B = \sigma(A)$  se movimente pela superfície.

**Exercício 3** Mostre que, se f(u, v) é uma função real diferenciável, onde  $(u, v) \in U$ , aberto de  $\mathbb{R}^2$ , então a aplicação X(u, v) = (u, v, f(u, v)) é uma superfície parametrizada regular, que descreve o gráfico da função f.

**Solução 3** Se f é diferenciável, as derivadas parciais  $f_u$  e  $f_v$  existem. Para provar a regularidade da superfície, provando que a Jacobiana da aplicação  $X: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^3$  tem posto 2, no caso, que as derivadas parciais de X são linearmente independentes.

$$\frac{\partial X}{\partial u} \times \frac{\partial X}{\partial v} = (1, 0, f_u) \times (0, 1, f_v)$$
$$= (-f_u, -f_v, 1)$$

que é sempre diferente do vetor nulo, devido à última coordenada constante.

**Exercício 4** Considere o hiperbolóide de uma folha

$$S := \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x^2 + y^2 - z^2 = 1\}$$

Mostre que, para todo  $\theta$ , a reta

$$(x-z)\cos\theta = (1-y)\sin\theta$$
.  $(x+z)\sin\theta = (1+y)\cos\theta$ 

está contida em S, e que, todo ponto do hiperboloide está em alguma dessas linhas. Desenhe o hiperbolóide e as linhas em um ambiente gráfico. Deduza que a superfície pode ser coberta por uma única parametrização.

### Solução 4 test4

**Exercício 5** Considere uma curva regular  $\alpha(s) = (x(s), y(s), z(s)), s \in I \subset \mathbb{R}$ . Seja o subconjunto de  $\mathbb{R}^3$  gerado pelas retas que passam por  $\alpha(s)$ , paralelas ao eixo  $O_z$ . Dê uma condição suficiente que deve satisfazer a curva para que S seja o traço de uma superfície parametrizada regular.

#### Solução 5 teste5

Exercício 6 (Extra) Mostre que o cilindro circular

$$S := \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x^2 + y^2 = 1\}$$

pode ser descrito por uma parametrização global, isto é, que existe um atlas composto só por uma única carta.

## REFERÊNCIAS

# Lista 5 Curvas e Superfícies

Rener Oliveira 7 de maio de 2021

## Referências

[1] Rahmi Jackson. Rank-Nullity Theorem. from MathWorld — A Wolfram Web Resource, created by Eric W. Weisstein. https://mathworld.wolfram.com/Rank-NullityTheorem.html.